

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Departamento de Enfermagem  
Trabalho de Conclusão de Curso

MARIANA PINTO DE ARAÚJO

**FACEBOOK® COMO MEIO DE INFORMAÇÃO PARA A FAMÍLIA SOBRE  
TREINAMENTO ESFINCTERIANO: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE REDE SOCIAL  
VIRTUAL**

BRASÍLIA (DF)

2021

Mariana Pinto de Araújo

**FACEBOOK® COMO MEIO DE INFORMAÇÃO PARA A FAMÍLIA SOBRE  
TREINAMENTO ESFINCTERIANO: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE REDE SOCIAL  
VIRTUAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília, como requisito para a obtenção do título de Enfermeira.

Orientadora: Profa. Dra. Gisele Martins

Brasília, DF

2021

## AGRADECIMENTOS

A minha amorosa e bondosa mãe (in memoriam) por todo o amor que me deu durante toda a minha vida, por ter me ensinado a perseverar, por ter me ensinado o valor da generosidade e humildade, por termos vivenciado juntas a alegria de entrar na universidade, mas agora em meu coração vivenciamos juntas a alegria de concluir a graduação.

A minha filha, por me motivar sempre com seu sorriso terno.

Às minhas irmãs e irmãos que sempre estão ao meu lado.

A minha família e amigos que sempre acreditaram em mim.

Um agradecimento especial e cheio de carinho a minha orientadora Gisele Martins, por ter sido sempre (muito) solícita, amável e empática. Por ter compartilhado comigo seus conhecimentos. Foi um privilégio tê-la ao meu lado, sempre me guiando e me motivando.

Aos amigos que encontrei na Universidade durante todos esses anos, por todos os momentos partilhados.

À doutoranda Bruna por ter me auxiliado nos primeiros passos, por sua solicitude e disponibilidade.

Aos professores e à Universidade de Brasília por terem me proporcionado uma educação e formação de excelência.

“É preciso ter esperança. Mas tem de ser esperança do verbo esperar”. Por que isso? Por que tem gente que tem esperança do verbo esperar. Esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. “Ah, eu espero que melhore, que funcione, que resolva”. Já esperar é ir atrás, é se juntar, é não desistir. É ser capaz de recusar aquilo que apodrece a nossa capacidade de integridade e a nossa fé ativa nas obras. Esperança é a capacidade de olhar e reagir àquilo que parece não ter saída. Por isso, é muito diferente de esperar; temos mesmo é de esperar!

(Paulo Freire)

FACEBOOK® COMO MEIO DE INFORMAÇÃO PARA A FAMÍLIA SOBRE TREINAMENTO  
ESFINCTERIANO: ANÁLISE DE CONTEÚDO DE REDE SOCIAL VIRTUAL \*

SOCIAL NETWORK CONTENT ANALYSIS: FACEBOOK® AS A RESOURCE OF  
INFORMATION FOR FAMILY ABOUT TOILET TRAINING

ANÁLISIS DE CONTENIDO DE REDES SOCIALES: FACEBOOK® COMO FUENTE DE  
INFORMACIÓN PARA LA FAMILIA SOBRE EL CONTROL DE ESFÍNTERES

\*Mariana Pinto de Araújo<sup>1</sup>, Gisele Martins<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Mariana Pinto de Araújo. Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília/UnB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: [araujomariana756@gmail.com](mailto:araujomariana756@gmail.com)

<sup>2</sup> Gisele Martins. Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília/UnB, Brasília(DF), Brasil. E-mail: [martinsgise@gmail.com](mailto:martinsgise@gmail.com)

\*Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado em formato de artigo científico e em conformidade com as normas da Revista de Enfermagem UFPE On line (REUOL)

## RESUMO

**Introdução:** O treinamento esfíncteriano é um importante marco no desenvolvimento da criança e a família é um elemento primordial na condução desse processo. Estudos anteriores em mídias sociais revelam o crescente uso da internet pela família para aquisição de informação de saúde. **Objetivo:** Analisar o conteúdo disponível publicamente em páginas e grupos públicos do Facebook® sobre treinamento esfíncteriano em crianças saudáveis. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória em mídia social virtual, do tipo documental, na qual utilizou-se a análise passiva como estratégia de análise de dados de conteúdo disponível publicamente em grupos e páginas do Facebook® entre junho e julho de 2021. **Resultados:** Existem poucas páginas e grupos públicos ativos no Facebook® que abordam o treinamento esfíncteriano em crianças pequenas saudáveis. No Brasil, essa carência é ainda mais expressiva. Páginas e grupos gerenciados por profissionais de saúde foram mínimos. **Conclusão:** Há uma considerável demanda de famílias por informações sobre treinamento esfíncteriano em crianças saudáveis, no entanto, existe pouco engajamento nos grupos e páginas públicas do Facebook®. As informações fornecidas por um profissional da saúde se mostraram mínimas, evidenciando a carência de profissionais de saúde capacitados no assunto engajados na rede.

**Descritores:** Treinamento no Uso de Toaletes. Grupos de Autoajuda. Análise de Rede Social. Desenvolvimento Infantil. Estratégias de eSaúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Toilet training is an important milestone in the child development and the family is a key part in this process. Previous researches on social media showed the rising use of the internet by the family to get health information. **Objective:** To review the publicly available content on public Facebook® pages and groups about toilet training in healthy children. **Method:** This is a descriptive-exploratory research on virtual social media, of the documentary type, in which passive analysis was used as a strategy to analyze publicly available content on Facebook groups and pages between June and July, 2021. **Results:** There are few active public Facebook pages and groups that approach toilet training in healthy young children. In Brazil, this gap is further significant. Pages and groups managed by health professionals were minimal. **Conclusion:** There is a substantial pursuit from families for information about toilet training in healthy children, however, the engagement in Facebook® groups and public pages is low. The information provided by a health professional was minimal, highlighting the need for health professionals trained on the toilet training subject and engaged in the social network.

**Keywords:** Training toilet. Self-Help Groups. Social Network Analysis. Child Development. eHealth Strategies.

## RESUMEN

**Introducción:** El control de esfínteres es un hito importante en el desarrollo infantil y la familia es un elemento clave para llevar a cabo este proceso. Estudios previos sobre las redes sociales revelan el uso cada vez mayor de la internet por parte de la familia para adquirir información sobre salud.

**Objetivo:** Analizar el contenido disponible públicamente en las páginas y grupos públicos de lo Facebook® sobre el control de esfínteres en niños sanos. Se trata de una investigación descriptiva-exploratoria en medios sociales virtuales, de tipo documental, en que se utilizó el análisis pasivo como estrategia de análisis de datos de los contenidos disponibles públicamente en grupos y páginas de lo Facebook® entre junio y julio de 2021. **Resultados:** Hay pocas páginas de y grupos públicos de lo Facebook® activos que traten el tema del control de esfínteres para niños pequeños y sanos. En Brasil, esta escasez es aún más expresiva. Las páginas y grupos dirigidos por profesionales de la salud eran mínimos. **Conclusion:** Existe una demanda considerable por parte de las familias de información sobre el control de esfínteres en niños sanos, sin embargo, hay poca participación en los grupos y páginas públicas de lo Facebook®. La información proporcionada por un profesional de la salud fue mínima, evidenciando la falta de profesionales de salud capacitados en el tema involucrados en la red social.

**Descriptores:** Control de Esfínteres. Grupos de Autoayuda. Análisis de Redes Sociales. Desarrollo Infantil. Estrategias de eSalud.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. MÉTODOS</b> .....	12
<b>3. RESULTADOS</b> .....	14
3.1 Características gerais dos grupos.....	14
3.1.1 Características do conteúdo e engajamento dos grupos .....	16
3.2 Características gerais das páginas .....	17
3.2.1 Características de conteúdo e engajamento das páginas .....	19
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	20
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	24
<b>APÊNDICE A</b> .....	26

## 1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a internet surgiu no contexto da Guerra Fria nos Estados Unidos, e o seu principal objetivo inicial estava atrelado ao desenvolvimento de um serviço de comunicação com fins militares, que permitisse interligar computadores em diferentes localidades e que permitisse, com rapidez, o tráfego de dados <sup>1,2</sup>. Dessa forma, o uso da internet ficou restrito ao uso militar por cerca de duas décadas, sendo posteriormente estendido para o meio científico e acadêmico, e apenas em 1987, a internet foi liberada para comercialização <sup>2</sup>.

No Brasil, o acesso à internet também ficou inicialmente centralizado nas ações governamentais e no uso acadêmico. Sua introdução no país ocorreu no momento da redemocratização, um período em que havia um esforço coletivo para compor uma sociedade mais interconectada e de comunicação livre. Mas foi apenas em 1995, que a internet brasileira teve seu uso comercial amplamente aberto <sup>3</sup>.

A partir daí, a internet vem se ressignificando e estando cada vez mais frequente na rotina das pessoas. O ciberespaço fornece vastas possibilidades de utilização e de contribuições para o cotidiano das pessoas, uma vez que seu alto nível de conectividade e de alcance, fornece um meio propício para acessar e divulgar informação <sup>4</sup>.

Nesse sentido, na internet é disponibilizado o acesso a diversos recursos *online*, como os sites de busca, correio eletrônico, acesso à base de dados, fóruns, videoconferências, homepages, e com mais impacto, as redes sociais virtuais <sup>2, 4</sup>.

De acordo com Rocha e Souza Filho (2016)<sup>2</sup>, as pessoas que acessam sites de redes sociais virtuais estão em busca de informação, entretenimento e diversão, e, também, conhecimento. Um outro aspecto muito relevante relacionado às informações disponíveis online, refere-se aquelas pertinentes à educação em saúde, tendo em vista que a internet é uma ferramenta que pode efetivamente auxiliar no processo de educação do paciente e família <sup>5</sup>.

Assim, as mídias sociais estão amplamente difundidas na sociedade moderna, evoluindo rapidamente e influenciando cada vez mais a vida cotidiana das pessoas e também seus comportamentos em saúde. Com o acesso às informações nas plataformas de mídia social, as pessoas encontram informações úteis de forma mais célere e objetiva, <sup>6</sup> tendo em vista a facilidade em acessar a informação advinda da criação dos smartphones.

Portanto, as plataformas de redes sociais virtuais são cada vez mais utilizadas para comunicação em saúde, troca de informações e suporte. As vantagens do uso da mídia social para comunicação e informação em saúde, incluem conectividade, maior apoio da comunidade, inclusive por meio de grupos de apoio online <sup>7</sup>. Ao passo que o seu uso também inclui desvantagens, como o risco de acessar conteúdos com informações equivocadas, não baseada em evidências, e o fato de

grande parte da rede social ser organizada por leigos. Portanto, é muito importante que profissionais de saúde utilizem essas ferramentas como recurso para educação em saúde.

Estudos têm mostrado que, de fato, muitos pais usam a rede social virtual como uma importante fonte de informação, uma vez que o compartilhamento de informações, experiências e suporte emocional, estão presentes nas mesmas. Nestas últimas, as famílias podem acessar conteúdos sobre tópicos relevantes sobre a saúde das crianças <sup>8, 9</sup>.

De acordo com Giustini et al. (2018)<sup>10</sup>, as mídias sociais são espaços colaborativos nos quais novas formas de informação e educação podem ser compartilhadas, através de redes sociais virtuais como o Facebook®. Dessa forma, o recurso “grupos” do Facebook® fornece um espaço dedicado para que os usuários do Facebook® se comuniquem sobre assuntos de interesses comuns <sup>11</sup>.

Estas redes sociais virtuais são ferramentas importantes para a promoção de saúde, sendo um recurso suplementar para pais na criação de filhos, e, portanto, tem a capacidade de fornecer um canal de comunicação voltado para educação em saúde <sup>9</sup>.

Deste modo, é factível dizer que as interações sociais nos grupos online são potenciais meios para trocas de experiências, compartilhamento de informações sobre interesses comuns, autocuidado, suporte educacional em saúde para pessoas que sofrem de doenças, bem como para pais ou cuidadores que podem, inclusive, constituir-se como um canal de comunicação efetivo entre profissional e usuários <sup>12</sup>, especialmente em contextos em que há falta de acesso aos serviços de saúde especializados próximo ao domicílio.

O treinamento esfinteriano caracteriza um marco importante no desenvolvimento da criança e a família é o primeiro referencial nesse processo. A informação se constitui como um pilar central para a educação em saúde para a família, e, por sua vez, o processo de treinamento esfinteriano está, em certa medida, relacionado a esse caráter educativo mediado pelo acesso à informação. Portanto, as informações adquiridas pelos pais vão ter um papel fundamental no processo de retirada de fraldas<sup>13,14</sup>.

Essas informações serão fundamentais para identificação precoce de alguma disfunção vesico-intestinal, e mesmo para avaliar o estado desenvolvimental da criança e sinais de prontidão, pois o treinamento esfinteriano é um período em que a família cria muitas expectativas que, caso não sejam correspondidas, podem culminar em castigos indevidos, os quais podem atrasar a aquisição do controle de esfíncteres e trazer repercussões negativas para o desenvolvimento da criança.

É importante frisar que, apesar do treinamento esfinteriano representar um processo complexo que pode ser influenciado por diversos fatores de natureza anatômica, fisiológica e

comportamental, há pouca informação científica disponível, e não há à disposição diretrizes clínicas específicas e baseada em evidências sobre o treinamento esfinteriano<sup>14, 15</sup>.

De acordo com Mrad et al. (2019)<sup>15</sup>, os pressupostos aceitos para a aquisição do treinamento esfinteriano relacionam-se mais com as variáveis culturais, do que propriamente com as evidências científicas. Portanto, o treinamento esfinteriano é fortemente pautado em troca de experiência. Assim, grupos e comunidades online são opções de suporte para as famílias que estão com crianças pequenas passando pelo treinamento esfinteriano, entretanto, é importante frisar que os relatos de troca de experiência podem causar comportamentos de comparação e os pais pressionarem a criança. Por isso a importância de ter um administrador que seja profissional de saúde com experiência na área para filtrar e gerenciar as informações.

Sob essa ótica, Van Aggelpoel et al. (2019)<sup>13</sup> mostraram em seu estudo que grande parte dos pais utilizou a internet como ferramenta de busca e fonte de informações e orientações sobre treinamento esfinteriano, e que estes a consideraram um bom meio para compartilhar experiências e encontrar pessoas que lidam com situações similares.

Assim, considerando que o controle esfinteriano se caracteriza como um marco na vida e no desenvolvimento da criança, e que o cuidado dos pais está estreitamente ligado a esse processo, o presente trabalho tem por objetivo analisar o conteúdo disponível publicamente nas páginas e grupos abertos do Facebook® sobre o treinamento esfinteriano em crianças pequenas saudáveis. E, a partir desse levantamento, apresentar uma análise crítica sobre seu conteúdo e tecer considerações se os mesmos se configuram como um meio seguro de suporte às famílias que estão com crianças em fase de treinamento esfinteriano.

## 2. MÉTODO

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória em rede social virtual, do tipo documental, na qual utilizou-se a análise passiva como estratégia de análise de dados de conteúdo do Facebook®<sup>16, 17</sup>.

Nesse tipo de análise, é realizado um estudo dos padrões de informações e interações observados entre usuários da rede social, a fim de identificar tópicos de discussões que retratem o tópico de pesquisa<sup>17</sup>.

Para este trabalho, o problema de pesquisa foi analisar o conteúdo sobre treinamento esfinteriano de crianças pequenas saudáveis disponível para a família publicamente no Facebook®. Desse modo, optou-se pela obtenção de dados disponíveis em páginas e grupos públicos, cuja extração de dados foi realizada manualmente.

Para busca de dados dentro do Facebook®, utilizou-se a ferramenta de pesquisa da rede usando os termos *desfralde* e *potty training*, para conteúdos disponíveis nacionalmente e

internacionalmente, respectivamente. Foram utilizados dois filtros para extração dos dados: páginas e grupos.

Os dados foram coletados no período de junho e julho de 2021. Para ambos os termos, os critérios de inclusão e exclusão das páginas foram baseados na leitura do título da página, na avaliação minuciosa de sua descrição (quando disponível), e na análise das 20 últimas postagens com pelo menos uma postagem nos últimos 30 dias. Grupos e páginas com menos de 10 membros foram excluídos.

Deste modo, as páginas selecionadas foram aquelas em que apareceram em seus murais, conteúdos relacionados ao treinamento esfincteriano em crianças pequenas, sendo excluídas dessa seleção, páginas com conteúdo de vendas, troca ou divulgação de produtos, bem como quaisquer outras com conteúdo não relacionado ao treinamento esfincteriano.

Em relação aos grupos públicos, os critérios de inclusão e exclusão também se pautaram na leitura do título do grupo, avaliação da descrição do grupo e análise das 20 postagens mais recentes com pelo menos uma postagem nos últimos 30 dias.

A decisão de incluir apenas as últimas 20 publicações para análise de conteúdo está em conformidade com estudos anteriores sobre pesquisas em mídias sociais virtuais <sup>11, 18</sup>.

Foi adaptado e elaborado um instrumento para classificação e codificação para extrair e analisar dados relacionados aos tópicos pertinentes às informações sobre o treinamento esfincteriano em crianças pequenas para a família (Quadro 1).

**Quadro 1. Processo de coleta de dados, segundo a codificação dos tópicos publicados sobre o treinamento esfincteriano em crianças pequenas para a família no Facebook®.**

<b>Codificação dos conteúdos publicados</b>	<b>Definição</b>
<b>Propósito do grupo/ página</b>	
Compartilhamento de informações	Criado para atender a demanda por informações sobre o desfralde em crianças saudáveis.
<b>Padrões de comunicação</b>	
Experiências pessoais prévias	Experiências anteriores de pais com o desfralde
Dúvidas sobre o desfralde	Questionamentos sobre o processo de desfralde e treinamento esfincteriano
Informação profissional	Informações fornecidas por um profissional da saúde ou um profissional capacitado
Promocional	Divulgação e promoção de produtos e serviços relacionados ao desfralde
Conteúdo educativo	Técnicas de treinamento esfincteriano para crianças e demais informações sobre o processo

Dicas	Recomendações e sugestões para o processo de desfralde
Suporte emocional	Suporte psicológico, aconselhamento, apoio familiar

### **Engajamento**

Quantidade de seguidores e membros	Quantidade de seguidores ou membros do grupo/página
Reações e curtidas	Número de vezes em que a postagem foi curtida
Comentários	Quantidade de comentários da postagem
Compartilhamento	Número de vezes em que a postagem foi compartilhada

Fonte: Adaptado de Stellefson et al. (2019, p. 430)<sup>11</sup>.

## **3. RESULTADOS**

### **3.1. Características gerais dos grupos**

Para o termo *desfralde*, os resultados da busca geral com a aplicação do filtro grupos públicos, resultaram no quantitativo de 3 grupos para o termo, e para a palavra de busca *potty training*, 126 grupos foram encontrados. De acordo com os critérios de inclusão definidos, oito grupos públicos do Facebook® foram incluídos na análise (tabela 1). Segundo a descrição dos grupos quanto aos objetivos, todos (n=8) grupos objetivavam oferecer um espaço de suporte para pais e cuidadores de crianças em processo de desfralde, sendo que um era administrado por um especialista em crianças com necessidades especiais e outro objetivava abordar outros temas como a amamentação como tópico. Na maioria dos grupos, não foi possível identificar a profissão dos administradores.

Dos oito grupos analisados, um único (n=1) é oriundo do Brasil, mais da metade dos grupos (n=5) é dos Estados Unidos e os outros dois são do Canadá e Austrália.

Quanto ao tamanho dos grupos, a quantidade de membros variou bastante. A soma de todos os membros dos grupos públicos resultou em 7.443 membros, e a média de membros nos grupos foi de 968 membros, evidenciando que existe uma demanda consideravelmente expressiva das famílias a respeito de informações sobre o processo de treinamento esfinteriano em crianças pequenas. Tal fato também pode ser constatado pela recente criação de grupo (tabela 1).

O grupo com maior quantidade de integrantes (*Potty Training for Toddlers Quick & Easy! Faster Results!*) teve 6.559 membros registrados (88% do total de membros de todos os grupos pesquisados). O grupo com menor quantidade de membros (*Potty Training 101*) registrou apenas 10 membros em sua comunidade.

Do total da amostra, poucos grupos (n=2) tiveram mais de 10 membros ingressos nos últimos trinta dias, e um pouco mais da metade (n=5) registrou apenas um novo membro ou não registrou novos membros nesse período.

Em relação ao tempo em atividade, o grupo mais antigo (*Potty Training 101*) está ativo há 144 meses, e os mais recentes (n=2) possuem 4 meses em operação (*Potty Training for Toddlers Quick & Easy! Faster Results!*; *Nestlings Diaper Bank Potty Training Support Group*).

**Tabela 1- Características dos Grupos do Facebook®.**

Nome do grupo	Objetivos segundo a descrição do grupo	Quantidade de membros	N ° de membros nos últimos 30 dias	N ° de postagens nos últimos 30 dias	Meses em Operação	País de origem
Potty Training for Toddlers Quick & Easy! Faster Results!	Dedicado a construir uma comunidade de apoio para pais e cuidadores de crianças.	6.559	2.193	286	4	Estados Unidos
Clube do Desfralde e Amamentação	Grupo de apoio e dicas para as mães e papais que estão passando pelo desfralde.	865	18	9	7	Brasil
Potty Training the Littles	Compartilhar e buscar conselhos de outros pais.	132	0	0	72	Estados Unidos
Nestlings Diaper Bank Potty Training Support Group	Compartilhar informações, dicas e apoiar uns aos outros durante o desfralde.	87	1	4	4	Estados Unidos
Potty Training Academy	Comunidade para pais que estão desfraldando filhos. Especialista em crianças com autismo e outros transtornos relacionados.	60	3	0	26	Estados Unidos
Potty Training Toddlers Anonymous	Grupo de apoio para pais que atualmente estão começando a desfraldar seus filhos.	16	0	0	84	Estados Unidos
Potty Training	Apoiar outros pais que estão passando por esse período no desenvolvimento de seus filhos.	14	0	0	60	Austrália

Potty Training 101	Grupo de suporte e dicas para o desfralde.	10	1	0	144	Canadá
-----------------------	--------------------------------------------	----	---	---	-----	--------

Fonte: Facebook®, junho/julho de 2021.

### 3.1.1 Características do conteúdo e engajamento dos grupos

Dos três grupos que obedeceram ao critério de inclusão de ter pelo menos uma postagem nos últimos 30 dias (tabela 2), o grupo que mais registrou postagens nos últimos trinta dias (n=286) foi o *Potty Training for Toddlers Quick & Easy! Faster Results!*. Em suas 20 postagens mais recentes, o grupo registrou 42 curtidas, 86 comentários e apenas 3 compartilhamentos de conteúdo.

O segundo grupo com mais postagens nos últimos 30 dias (n=9), registrou 58 curtidas, 67 comentários e apenas 1 compartilhamento em todas as suas últimas (n=20) postagens no mural do grupo (*Clube do Desfralde e Amamentação*).

O grupo que menos registrou atividades nos últimos 30 dias (n=4), entre as 20 últimas publicações no grupo (*Nestlings Diaper Bank Potty Training Support Group*), registrou na totalidade, 15 curtidas, 14 comentários e 12 compartilhamentos de conteúdo.

Em relação à categorização do conteúdo (tabela 3), os tópicos mais presentes nas publicações (n=60) foram as perguntas (n=22, 36,6%), que é uma ferramenta exclusiva do Facebook® que permite ao usuário escrever especificamente uma pergunta e qualquer membro do grupo pode responder diretamente. De forma geral, o conteúdo das perguntas estava relacionado a dúvidas quanto às formas de retirar as fraldas das crianças. Outro tópico que apareceu foi o conteúdo educativo (n=22, 36,6%), seguido dos relatos de experiências pessoais prévias (n=8, 13,3%), suporte emocional (n=7, 11,6%), e por fim, o tópico informação profissional (n=1,6%).

**Tabela 2- Engajamento: interações nas 20 publicações mais recentes do grupo.**

Nome do Grupo	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
Potty Training for Toddlers-Quick & Easy! Faster Results!	42	86	3
Clube do Desfralde e Amamentação	58	67	1
Nestlings Diaper Bank Potty Training Support Group	15	14	12

Fonte: Facebook®, junho/julho de 2021.

**Tabela 3- Características do conteúdo das 20 últimas publicações.**

Conteúdo das postagens	Quantidade de postagens nas últimas publicações (n=60)	%
Conteúdo educativo	22	36,6%
Perguntas	22	36,6%
Experiências pessoais prévias	8	13,3%
Suporte emocional	7	11,6%
Informação profissional	1	1,6%

Fonte: Facebook®, junho/julho de 2021.

### 3.2. Características das páginas do Facebook®

Ao pesquisar páginas com a palavra-chave *desfralde*, os resultados mostraram 18 páginas com conteúdo relacionado. Para o termo *potty training*, por sua vez, a busca resultou em 106 páginas na rede. Segundo os critérios de inclusão definidos, dezesseis (n=16) páginas do Facebook® foram elegíveis para os fins dessa análise. De acordo com o que estava definido na seção *sobre* das páginas, todas as páginas (n=16) buscam oferecer um espaço de apoio e de informações sobre o desfralde, cinco (n=5) além das informações, objetivavam apresentar métodos, consultoria e ajuda especializada para auxiliar no processo, e uma (n=1) tinha o intuito de oferecer também suporte para crianças com necessidades especiais.

Do total de páginas analisadas, cinco (n=5) são originárias do Brasil, cinco (n=5) são dos Estados Unidos e as outras (n=6) são provenientes de outros países (tabela 4). A quantidade total de membros das páginas é de 49.570 seguidores, tendo uma média de 3.098 seguidores da totalidade de páginas, evidenciando que existe uma demanda consideravelmente expressiva das famílias a respeito de informações sobre o treinamento esfíncteriano em criança pequena. Esse fato também pode ser constatado pela recente criação de página (tabela 4), evidenciando que há uma procura constante sobre a temática aqui exposta

A página com maior número de seguidores (*Potty Training Journey*) é oriunda do Filipinas, registrando 17.428 (n=17.428, 35% do total) seguidores. A página que registrou menor quantidade de seguidores (*Potty Training Support Group - Super Poopers*) é originária dos Estados Unidos e apresentou apenas 45 seguidores (n=45, 0,08%).

Quanto ao tempo em operação, a página mais antiga (*Autism, Special Needs and Children with Disabilities Potty Training*) possui 101 meses, e a mais recente é a página brasileira (*Desfralde Consciente*), cujo período de atividade está em vigor há 2 meses.

Apenas duas páginas eram administradas por um profissional de saúde especializado (n=2; 12,5%), a brasileira *Higiene Natural e Desfralde - Silvia Ueno T.O*, administrada por uma terapeuta ocupacional, e a *Potty Training Physio*, administrada por uma fisioterapeuta especialista em treinamento esfinteriano em crianças pequenas, nenhuma das páginas era administrada por um enfermeiro.

**Tabela 4- Características das páginas do Facebook.**

Nome da Página	Objetivo segundo descrição da página	Seguidores	Publicações nos últimos 30 dias	Meses em operação	País de origem
Potty Training Journey	Informações, dicas e método para desfralde.	17.428	0	18	Filipinas
Let The Potty Training	Suporte para pais que estão desfraldando suas crianças.	8.588	2	46	Egito
Time Begin The Potty School	Educar os pais a desfraldarem seus filhos.	8.577	4	63	Estados Unidos
Oh Crap Potty Training From Me To You	Dicas e consultoria sobre desfralde.	3.500	0	52	Estados Unidos
Potty Training Consultant	Consultoria para pais que estão desfraldando seus bebês.	2.810	7	41	Estados Unidos
Autism, Special Needs and Children with Disabilities Potty Training	Ajudar no desfralde de crianças com autismo ou outra necessidade especial.	2.784	0	101	Estados Unidos
3 Day Potty Training Method	Método para desfralde rápido e eficiente.	1.425	0	89	Canadá
Desfralde Descomplicado	Dicas sobre o desfralde.	1.363	0	28	Brasil
Baby Potty Training	Método para desfralde.	759	0	10	Alemanha
Higiene Natural e Desfralde	Higiene natural e sobre desfralde empático.	613	0	15	Brasil
- Silvia Ueno T.O Potty Training Physio	Dicas profissionais para o processo de desfralde.	549	0	15	Austrália

Desfralde Consciente	Informações sobre desfralde consciente.	430	4	2	Brasil
Elimination Communication -Potty Training Ph	Discutir sobre a Comunicação de Eliminação.	382	0	13	Filipinas
Hora do desfralde para os bebês	Ajudar as mães a desfraldarem seus bebês.	165	0	66	Brasil
Desfralde seu bebê	Ajudar todas as mães no desfralde do seu bebê.	152	0	32	Brasil
Potty Training Support Group - Super Poopers	Grupo de suporte.	45	0	5	Estados Unidos

Fonte: Facebook®, junho/julho de 2021.

### 3.2.1 Características de conteúdo e engajamento das páginas

Das páginas analisadas (n=16), apenas 4 obedeceram aos critérios de inclusão de ter pelo menos uma publicação nos últimos 30 dias (tabela 5). A página que mostrou maior grau de engajamento dos membros nas 20 postagens mais recentes no mural (*Desfralde Consciente*), registrou 109 curtidas, 17 comentários e 160 compartilhamentos de conteúdo.

Em seguida, a página *Potty Training Consultant* registrou em suas postagens mais recentes (n=20), 77 curtidas, 16 comentários, e 13 compartilhamentos de conteúdo.

A página *The Potty School*, registrou 16 curtidas, 7 comentários e 18 compartilhamentos de conteúdo das 20 publicações mais recentes.

A página que menos registrou atividades nas últimas 20 postagens (*Let The Potty Training Time Begin*), registrou 21 curtidas, apenas 2 compartilhamentos e nenhum comentário.

**Tabela 5- Engajamento: Interações nas 20 últimas publicações das páginas.**

Nome da Página	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
Desfralde Consciente	109	17	160
Potty Training Consultant	77	16	13
The Potty School	16	07	18
Let The Potty Training Time Begin	21	0	2

Fonte: Facebook®, junho/julho de 2021.

No tocante à categorização do conteúdo (tabela 6) do mural das páginas (n=60), o tópico mais presente nas postagens foi o conteúdo educativo (n= 28, 46,6%), pois as páginas não permitem inclusão de postagens no mural por outros membros, restringindo o perfil dos tipos de postagens. Em seguida os tópicos que mais apareceram postagens foram sobre suporte emocional (n=10, 16,6%) e conteúdo promocional (n=10, 16,6%) cuja categoria não apareceu nos grupos, e seu conteúdo se referia a alguma promoção/ propaganda de serviços do tipo consultoria, e sugestão de produtos como troninho para o uso das crianças.

O tópico em seguida tinha os conteúdos referentes às informações profissionais (n=8, 13,3%), que estavam relacionadas a conteúdos disponibilizados por babás especializadas em treinamento esfinteriano e outros serviços do tipo *coaching* e consultoria. Por fim, perguntas/dúvidas (n=2, 3,3%) e relatos de experiências (n=2, 3,3%), aparecem com a mesma frequência na amostragem total de publicações (n=60).

**Tabela 6- Características do conteúdo das 20 últimas publicações.**

Conteúdo das postagens	Quantidade de postagens nas últimas publicações (n=60)	%
Conteúdo educativo	28	46,6%
Suporte emocional	10	16,6%
Promocional	10	16,6%
Informação profissional	8	13,3%
Perguntas	2	3,3%
Experiências pessoais prévias	2	3,3%

Fonte: Facebook®, junho/julho 2021.

#### 4. DISCUSSÃO

Há cada vez mais disponibilização de informações e conteúdos sobre saúde em plataformas digitais. Por sua vez, a informação em saúde pode ser compreendida como toda informação pertinente às condições de vida e morte, comportamentais, produtos e serviços relativos ao corpo e saúde. Muitas informações estão disponíveis a respeito de troca de experiências entre pacientes, famílias, profissionais e organizações que prestam serviços de saúde<sup>19,20</sup>.

Nessa ótica, quando a família utiliza a internet para buscar informações a respeito do processo de treinamento esfinteriano de suas crianças, ela está indo em busca de informação em saúde e é extremamente primordial que encontre referências fidedignas <sup>8</sup>.

Neste sentido, os grupos e páginas do Facebook® analisados nesta pesquisa, a maioria não possuía um profissional de saúde como administrador do grupo. Em vista disso, infere-se que há poucos profissionais de saúde engajados nessa esfera de cuidado virtual mediado por redes sociais virtuais tais como Facebook®. O suporte profissional fornecido pelo enfermeiro é um componente essencial da prática de enfermagem, podendo ser nas dimensões de suporte informativo, educativo, emocional e assistencial <sup>9</sup>.

Dessa maneira, pode-se salientar a importância do processo de cuidar mediado pela tecnologia e a importância de enfermeiros atuantes nas plataformas digitais. Lapão (2020)<sup>21</sup> defende, em suas palavras, *“a criação de serviços de saúde digitais, como monitoramento dos usuários à distância, permitirá uma melhor resposta ao cuidado da saúde”* (LAPÃO, 2020. p. 01)<sup>21</sup>.

Na medida em que a mídia social virtual continua influenciando a atenção à saúde, a necessidade de a enfermagem compreender e se envolver nesse novo meio de prestação de cuidados se torna cada vez mais importante.

Portanto, é necessário que a força de trabalho da enfermagem desenvolva habilidades de comunicação digital, influenciando e criando comunidades colaborativas que irão desenvolver e moldar os cuidados de saúde. A formação de enfermeiros deve envolver a tecnologia e as mídias sociais para fornecer uma força de trabalho pronta para o futuro <sup>12</sup>.

Assim, o potencial do uso dos ambientes virtuais para criar comunidades digitais de *eHealthy* sobre autocuidado e outros tópicos em saúde, fornece uma vantagem para empoderamento tanto do profissional como do paciente. As comunidades online de especialistas discutindo casos e oferecendo conteúdo informativo seguro, e o poder dessas experiências compartilhadas em torno de questões de saúde específicas demonstram novos meios de apoio à família <sup>12</sup>.

Do total de grupos e páginas, poucas são provenientes do Brasil, evidenciando uma carência a ser suprida a respeito de informações e comunidades brasileiras sobre treinamento esfinteriano, especialmente por quase nenhuma delas ser conduzida por um profissional de saúde. A carência da enfermagem engajada nas mídias sociais foi evidenciada em estudos anteriores. Um estudo mostrou que líderes de enfermagem demonstraram que estavam mal conectados nas redes sociais e que não compreendiam a tecnologia <sup>22, 12</sup>. Pode ser reflexo da formação acadêmica que não envolve tecnologias de mídias sociais e comunicação digital em sua grade curricular.

Em relação às características dos grupos e páginas, todas objetivavam, de modo geral, fornecer suporte para famílias com crianças em processo de treinamento esfinteriano, e a maior parte delas

estava em inglês e era oriunda dos Estados Unidos, corroborando, uma vez mais, a defasagem de conteúdo em português disponível no Facebook® sobre treinamento esfincteriano.

No tocante ao tipo de conteúdo, o tópico mais presente tanto nos grupos quanto nas páginas, foram os referentes ao conteúdo educativo, que, na maior parte das vezes, era a postagem de um membro do grupo compartilhando alguma informação de caráter educativo ou o administrador da página postando algum conteúdo do gênero. Evidenciou-se mais uma vez a carência de profissionais de saúde fazendo essas postagens, que poderiam ser mais enriquecedoras e baseadas em evidências

23.

De acordo com Plantin e Daneback (2009)<sup>8</sup>, as comunidades *online* são valorizadas por muitos pais na internet, pois são espaços interativos nos quais podem, a qualquer momento, rapidamente obter informações baseadas na experiência de muitas pessoas em situações semelhantes às suas, e podem obter informações advindas de profissionais em saúde.

Na área da saúde, comunicação e tecnologia exigem que a força de trabalho de enfermagem atue e possua habilidades digitais, englobando este novo meio de informação de saúde conhecida como *eHealth*. Sob essa ótica, a mídia social e a enfermagem podem trabalhar harmoniosamente para uma abordagem inovadora de cuidado em enfermagem para fornecer melhores cuidados à família

24,12.

Em síntese, os resultados mostraram que as mídias sociais são um recurso suplementar para mães, pais e família, e há uma relativa busca na rede sobre o treinamento esfincteriano em crianças pequenas. No entanto, o baixo número de grupos e páginas disponíveis publicamente, evidenciam a carência desse conteúdo na rede social virtual de maior alcance no mundo, Facebook®, embora haja demanda.

Por fim, são necessários mais estudos quanto ao conteúdo sobre treinamento esfincteriano disponível no Facebook®, pois esta análise excluiu todo o conteúdo privado encontrado nos grupos fechados; e limitou-se apenas ao conteúdo disponível publicamente na rede, cujos resultados não podem ser extrapolados para todo o Facebook.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou a importância dos grupos e páginas do Facebook® no papel de informação e educação em saúde para famílias que têm crianças em processo de treinamento esfincteriano, na medida em que houve uma demanda significativa na busca por orientações e diretrizes direcionadas para as famílias lidarem com essa fase desenvolvimental da criança.

No entanto, os indicadores de engajamento nas páginas e grupos se mostraram limitados, evidenciando que dentro do conteúdo público do Facebook® não há muitas discussões e envolvimento sobre treinamento esfincteriano em crianças pequenas. No Brasil, a limitação é ainda

mais expressiva, uma vez que foram encontradas poucas páginas e grupos que trabalhavam a temática e, mesmo as existentes, não se mostraram ativas ou engajadas.

Por conseguinte, a carência de grupos e páginas que contemplem o treinamento esfinteriano em crianças, revela, também, o déficit de capacitação dos profissionais de saúde no que tange a administração, gerenciamento e compartilhamento desses conhecimentos na saúde digital. Sob essa perspectiva, a enfermagem digital se configura como um dispositivo e uma oportunidade ímpar para enfermeiros atuarem nessa linha de cuidado voltada à educação e promoção em saúde.

Esta pesquisa também evidenciou a relevância de se fazer estudos documentais utilizando as mídias sociais como fonte de dados, pois representa uma fonte de informações de fácil acesso e disponíveis publicamente.

Em síntese, este estudo mostrou que existe demanda de famílias buscando informações sobre treinamento esfinteriano em crianças pequenas, no entanto, o conteúdo disponível publicamente nos grupos e páginas do Facebook® é limitado e carece de intermediação profissional no fornecimento das informações, restringindo, dessa maneira, a segurança das informações ali publicadas.

## REFERÊNCIAS

1. Dora Martinez Évora Y. As possibilidades de uso da internet na pesquisa em enfermagem. Rev Eletr Enf [Internet]. 22 de dezembro de 2006 [citado 25 de outubro de 2021];6(3). Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/831>
2. Rocha GC da, Filho VB de S. Da guerra às emoções: história da internet e o controverso surgimento do Facebook. Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia [Internet]. Maio de 2016; Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-regionais/norte/4o-encontro-2016/gt-historia-da-midia-digital/da-guerra-as-emocoes-historia-da-internet-e-o-controverso-surgimento-do-facebook/view>
3. Nunes R. Atores e práticas ciberativistas no Brasil: o esboço de uma história. Compolítica 8 [Internet]. maio de 2019; Disponível em: [http://compolitica.org/novo/wp-content/uploads/2019/05/gt5\\_Nunes.pdf](http://compolitica.org/novo/wp-content/uploads/2019/05/gt5_Nunes.pdf)
4. Xelegati R, Évora YDM. Development of a virtual learning environment addressing adverse events in nursing. Rev Latino-Am Enfermagem. outubro de 2011;19(5):1181–7.11692011000500016&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000500016>.
5. Bastos BG, Ferrari DV. Internet e educação ao paciente. Arquivos Int Otorrinolaringol (Impr). dezembro de 2011;15(4):515–22.
6. Zhao, Zhang, Wu. Finding users' voice on social media: an investigation of online support groups for autism-affected users on facebook. IJERPH. 29 de novembro de 2019;16(23):4804.
7. Titgemeyer SC, Schaaf CP. Facebook support groups for rare pediatric diseases: quantitative analysis. JMIR Pediatr Parent. 19 de novembro de 2020;3(2):e21694.
8. Plantin L, Daneback K. Parenthood, information and support on the internet. A literature review of research on parents and professionals online. BMC Fam Pract. dezembro de 2009;10(1):34.
9. Niela-Vilén H, Axelin A, Salanterä S, Melender H-L. Internet-based peer support for parents: A systematic integrative review. International Journal of Nursing Studies. novembro de 2014;51(11):1524–37.
10. Giustini DM, Ali SM, Fraser M, Boulos MNK. Effective uses of social media in public health and medicine: a systematic review of systematic reviews. OJPHI [Internet]. 21 de setembro de 2018 [citado 25 de outubro de 2021];10(2). Disponível em: <https://journals.uic.edu/ojs/index.php/ojphi/article/view/8270>
11. Stelfefson M, Paige S, Apperson A, Spratt S. Social media content analysis of public diabetes facebook groups. J Diabetes Sci Technol. maio de 2019;13(3):428–38.

12. Ross P, Cross R. Rise of the e-Nurse: the power of social media in nursing. *Contemporary Nurse*. 4 de maio de 2019;55(2–3):211–20.
13. Van Aggelpoel T, Vermandel A, Fraeyman J, Massart M, Van Hal G. Information as a crucial factor for toilet training by parents. *Child Care Health Dev*. maio de 2019;45(3):457–62.
14. Mota DM, Barros AJD. Toilet training: methods, parental expectations and associated dysfunctions. *J Pediatr (Rio J)*. 6 de fevereiro de 2008;84(1):9–17
15. Mrad FC de C, Vasconcellos MM de A, Júnior J de B, Rondon AV, Araujo LA de, Júnior UB, et al. Treinamento Esfincteriano [Internet]. 2019. Disponível em: [https://portaldaurologia.org.br/medicos/wpcontent/uploads/2020/01/Treinamento\\_Esfincteriano.pdf](https://portaldaurologia.org.br/medicos/wpcontent/uploads/2020/01/Treinamento_Esfincteriano.pdf).
16. Andrade SR de, Schmitt MD, Storck BC, Piccoli T, Ruoff AB. Análise documental nas teses de enfermagem: técnica de coleta de dados e método de pesquisa. *Cogitare Enfermagem* [Internet]. 15 de janeiro de 2018 [citado 25 de outubro de 2021];23(1). Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/53598>
17. Camboim LG, Bezerra EP, Guimarães ÍJB. Pesquisando na Internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações do PPGCI-UFPB. *Biblionline*. 2015;11(2):123–34.
18. Bright L, Kleiser S, Grau S. Too much Facebook? An exploratory examination of social media fatigue. *Comput Hum Behav*. 2015;44:148-155.
19. Mendonça APB, Pereira Neto A de F. Critérios de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: uma proposta. Criteria to evaluate quality of information on health sites: a proposal [Internet]. 2015 [citado 25 de outubro de 2021]; Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/17022>
20. Moraes IHS. Política, tecnologia e informação em saúde - a utopia da emancipação. ISC/UFBa e Casa da Qualidade; 2002.
21. Lapão LV. The nursing of the future: combining digital health and the leadership of nurses. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2020;28:e3338.
22. Benton DC, Ferguson SL. How nurse leaders are connected internationally. *Nursing Standard*. 17 de dezembro de 2014;29(16):42–8.
23. Moorhead SA, Hazlett DE, Harrison L, Carroll JK, Irwin A, Hoving C. A new dimension of health care: systematic review of the uses, benefits, and limitations of social media for health communication. *J Med Internet Res*. 23 de abril de 2013;15(4):e85.
24. Moorley C, Chinn T. Developing nursing leadership in social media. *J Adv Nurs*. março de 2016;72(3):514–20.

## APÊNDICE A- Links para acesso às páginas e grupos da pesquisa

- 3 Day Potty Training Method:

<https://www.facebook.com/3-Day-Potty-Training-Method-226737507505651>

- Autism, Special Needs and Children with Disabilities Potty Training:

<https://www.facebook.com/Autism-Special-Needs-and-Children-with-Disabilities-Potty-Training-319565141476580>

- Clube do Desfralde e Amamentação:

<https://www.facebook.com/groups/898913294229342>

- Desfralde Consciente:

<https://www.facebook.com/desfraldeconsciente>

- Desfralde Descomplicado:

<https://www.facebook.com/tchaufraldinha>

- Desfralde seu bebê:

<https://www.facebook.com/Desfralde-seu-bebe-286651138863154>

- Elimination Communication Potty Training PH:

<https://www.facebook.com/Elimination-Communication-Potty-Training-Ph-108625844195980>

- Higiene Natural e Desfralde:

<https://www.facebook.com/higienaturalrp>

Hora do desfralde para os bebês:

<https://www.facebook.com/desfralde.brincando>

- Let The Potty Training Time Begin The Potty school:

<https://www.facebook.com/ThePottyTime>

- Nestlings Diaper Bank Potty Training

Support Group:

<https://www.facebook.com/groups/268527588258518>

- Oh Crap Potty Training From Me To You:

<https://www.facebook.com/ohcrapfromMEtoyou>

- Potty Training:

<https://www.facebook.com/groups/526075917562530>

- Potty Training 101:

<https://www.facebook.com/groups/76802054633>

- Potty Training Academy:

<https://www.facebook.com/groups/501936323926399/>

- Potty Training Consultant:

<https://www.facebook.com/pottytrainingconsultant>

- Potty Training for Toddlers - Quick & Easy! Faster Results!:

<https://www.facebook.com/groups/pottytrainingfortoddlers>

- Potty Training Journey:

<https://www.facebook.com/pottytrainingjourney>

- Potty Training Physio:

<https://www.facebook.com/pottytrainingphysio>

- Potty Training Support Group - Super Poopers:

<https://www.facebook.com/Pottytalktoday>

- Potty Training the Littles:

<https://www.facebook.com/groups/1582196522034099>

- Potty Training Toddlers Anonymous: <https://www.facebook.com/groups/565169140240147>